ISSN: 2358-8829

LITERATURA INFANTIL, MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO AO BULLYING NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Joana Maciel Barroso [1]

RESUMO

A efetivação da educação inclusiva exige práticas pedagógicas que promovam o respeito às diferenças e enfrentem situações de exclusão, como o bullying, reconhecido como uma das principais barreiras à convivência escolar. Nesse contexto, este trabalho relata uma experiência de formação inicial em Psicologia, desenvolvida durante seis meses em uma escola privada do município do Rio de Janeiro. O objetivo foi refletir sobre as contribuições da mediação pedagógica para a promoção da inclusão e o enfrentamento do bullying nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O relato fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva, da educação humanizadora e da mediação pedagógica, adotando abordagem qualitativa baseada na observação participante e na intervenção pedagógica junto a um estudante em processo de investigação diagnóstica para Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Diante dos frequentes conflitos vivenciados pelo estudante, foi desenvolvida uma atividade de mediação de leitura com a obra de literatura infantil *Ernesto*, de Blandina Franco, ilustrada por José Carlos Lollo, cuja narrativa problematiza os impactos do bullying, dos estigmas e dos julgamentos nas relações interpessoais. Após a leitura, realizaram-se rodas de conversa e a produção de cartas dirigidas a pessoas que praticam bullying, favorecendo a escrita, a empatia e a reflexão crítica. Os resultados revelaram que estudantes que relataram ter sofrido ou praticado bullying compartilharam sentimentos de insegurança e fragilidade nas relações de pertencimento. O estudante acompanhado reconheceu-se tanto como vítima quanto como autor de situações de violência entre pares. Conclui-se que a mediação pedagógica, articulada à literatura infantil e aos princípios da educação inclusiva, favorece o desenvolvimento da empatia, fortalece a convivência escolar e evidencia a importância da formação inicial de psicólogos para a atuação em contextos educacionais inclusivos.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Inclusão; Mediação Pedagógica; Anos Iniciais; Formação Inicial em Psicologia.

[1] Graduanda do Curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, joanamacielbarroso2004@gmail.com